

NOTÍCIAS DA ASCT

Terça

14 de maio de 2024

Edição nº 01/2024



Nova Diretoria é eleita para período 2024-2027

É com grande satisfação que comunicamos a posse da nova diretoria da Associação Nacional dos Servidores do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – ASCT. Fundada em 12 de dezembro de 1990, a ASCT tem como objetivo principal defender os direitos e interesses dos servidores associados da carreira de ciência e tecnologia.

A nova diretoria, que assumiu suas funções em maio de 2024, tem o compromisso de continuar trabalhando em prol do aperfeiçoamento da política e gestão pública na área de CT&I, promovendo estudos, pesquisas e eventos com essa finalidade. Além disso, a ASCT continuará atuando na defesa da qualidade dos concursos públicos de ingresso para as carreiras de C&T reguladas pela Lei 8.691/93 e na valorização profissional dos associados e das referidas carreiras.

A composição da nova diretoria é a seguinte:



Presidente: Ana Paula Sampaio Volpe

Diretor Financeiro-Administrativo: Ivalmar Jorge Freire

Diretor de Estudos Estratégicos e Assuntos Profissionais: Higor Thales Rocha Lopes

Diretor de Assuntos Parlamentares e Articulações Institucionais: Elzivir Azevedo Guerra

Diretor de Eventos, Esportes e Saúde no Trabalho: Sérgio Roberto Knorr Velho

Suplentes:

Sergio Brito

Joelmo Jesus de Oliveira

Sheila Miranda

Conselho Fiscal:

Hideraldo Luiz de Almeida

Fabio Alexandre Barreto da Silva

Natalia Aurélio Vieira

Suplentes:

Maria Joana Ribeiro da Silva

Evando Cardoso Boaventura

Funcionário:

Gabriel Machado

Para entrar em contato com a ASCT, utilize o e-mail: asct@asct.org.br. A nova diretoria está empenhada em continuar o trabalho em defesa dos interesses dos servidores associados e das carreiras de Ciência e Tecnologia, promovendo eventos profissionais, culturais, esportivos e sociais, e buscando sempre o bem-estar e a integração coletiva de seus membros.

Comunicado sobre as negociações salariais dos servidores públicos federais e a posição da ASCT e do Fórum de C&T:

No último encontro da [Mesa Nacional de Negociação Permanente \(MNNP\)](#), realizada em Brasília, representantes do governo federal propuseram a abertura de 60 mesas setoriais de negociação com diversas categorias de servidores públicos federais. Essas mesas se somariam às negociações específicas já em curso desde o ano anterior. O objetivo é **discutir recomposição salarial e reestruturação com cada carreira individualmente**, uma demanda importante dos servidores.

Durante a reunião, houve um debate intenso sobre uma cláusula que determinava a suspensão das negociações em caso de paralisações ou greves no serviço público. Após pressão das entidades, essa cláusula foi retirada do termo de compromisso apresentado pelo governo, o que foi considerado uma vitória pelos sindicatos e associações de servidores públicos.





Negociações salariais dos servidores de C&T

Entretanto, **a proposta do governo federal não contempla reajuste salarial este ano, ao contrário do ocorrido no ano anterior.** Em vez disso, foi reafirmada a proposta de reajuste dos auxílios e benefícios já a partir de maio. Por exemplo, o auxílio-alimentação passaria de R\$ 658 para R\$ 1 mil, o auxílio-saúde de R\$ 144 para R\$ 215 por dependente, e o auxílio-creche de R\$ 321 para R\$ 484,90.

Além disso, o governo anunciou que vai desistir do reajuste nominal e passar a uma discussão individualizada com as categorias, o que encerra a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), uma decisão que não foi bem recebida por algumas entidades, como o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN).

Por sua vez, o Fórum Nacional das Entidades Representativas das Carreiras de C&T (ASCT, ASCON-RJ, AFINCA, ASIPEM, CNEN-MG, CNEN-Poços/Goiânia, ASCON-Be, AFINPI, NS INPA-SINDSEP AM) tem se mantido ativo e envolvido nas negociações. Recentemente, estiveram reunidos para preparar a pauta inicial das reuniões da Mesa Setorial de Negociação Permanente (MSNP) no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Foram elencados diversos pontos de pauta, incluindo ações efetivas em defesa das carreiras de C&T e questões relacionadas a concursos e bolsas PCI.

O Fórum também cobrou a Ministra Luciana Santos para uma reunião presencial com a Ministra Ester Dwek do MGI, para defender a carreira e as propostas apresentadas anteriormente. Esta reunião está prevista para ocorrer em breve.

Nesse contexto, a mobilização dos servidores, especialmente dos professores das universidades e instituições federais, é crucial. O Fórum está atento e continuará a acompanhar de perto as negociações em curso. A próxima reunião da MSNP no MCTI está agendada para o dia 12 de junho, onde serão discutidos pontos de pauta tanto de caráter geral quanto específico de cada instituição.

A carreira de C&T

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) desempenha um papel central e estratégico no governo federal brasileiro, sendo responsável por formular e implementar políticas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação. Este ministério coordena institutos de pesquisa, agências de fomento e administração central, concentrando-se exclusivamente na condução das políticas públicas para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).

A Lei 8.691 de 1993 estabelece o plano de carreiras para profissionais de C&T, organizando três categorias: pesquisa em C&T, desenvolvimento tecnológico e gestão, planejamento e infraestrutura em C&T. Cada uma dessas carreiras possui cargos específicos com funções definidas, desde a realização da pesquisa até o suporte técnico e administrativo necessário para sua execução.

No contexto atual, observa-se uma transição nas políticas públicas de curto para médio/longo prazo, reconhecendo o papel crucial de C,T&I na competitividade econômica sustentável. Em países mais desenvolvidos, a gestão estratégica de políticas públicas para C&T é uma ação contínua e de estado, essencial para manter uma economia forte e competitiva a longo prazo. No Brasil, a mobilização do governo é fundamental para difundir conhecimentos, promover inovação tecnológica e valorizar profissionais de C&T.



É fundamental que nos unamos em prol de uma recomposição salarial e uma reestruturação das carreiras de Ciência e Tecnologia, pois são fundamentais para enfrentarmos os desafios da inovação da sociedade brasileira no século XXI. A valorização profissional não apenas reconhece nossa grande importância para o avanço da sociedade, mas também incentiva o desenvolvimento de soluções de programas e políticas governamentais eficientes e inovadoras para os problemas contemporâneos. Ao fortalecermos essas áreas na reestruturação da carreira, investiremos no futuro, garantindo que tenhamos recursos humanos capacitados e motivados para impulsionar o progresso científico, tecnológico e econômico do país. **Juntos, podemos trabalhar para garantir condições dignas de trabalho e remuneração justa para aqueles que dedicam suas vidas ao avanço do conhecimento e da inovação.**

Associe-se à ASCT

Unidos somos mais Fortes! Viva a Ciência!